

# Seminário internacional vai reunir cadeia produtiva do café

Organizada pela Associação Comercial de Santos, 23ª edição ocorrerá nos dias 11 e 12 de maio, em Guarujá

## TRIBUNA CONTENT

FOTOS DIVULGAÇÃO EVANESSA RODRIGUES - 9/5/18



Último seminário presencial ocorreu em maio de 2018. Evento, um dos mais relevantes do segmento, já se tornou tradicional



Além de palestras e debates, boa oportunidade para fazer negócios e relacionamentos

do mundo. Tem sua sede na cidade de Seattle (Washington).

Outro nome confirmado na programação é do economista Sandro Mazerino Sobral, head de Mercados e Trading no Banco Santander Brasil, que vai traçar cenários econômicos do Brasil e

do mundo, antecipando tendências e projeções de consumo geral para os próximos meses. “Entender os cenários internacionais e onde o Brasil se situa para os próximos meses é fundamental para qualquer empresário”, diz o executivo da Volcafé.

## EXPECTATIVA



“Depois de tanto tempo sem se encontrarem, as pessoas estão ansiosas por essa troca, esse evento presencial. O café é uma grande família e o seminário é onde todos se encontram. Fazer negócios acaba sendo natural, uma consequência”

**Nicolas Rueda**  
Executivo da Volcafé Brasil

## 1972, O PRIMEIRO



Edição do dia 3 de fevereiro anunciava o seminário, com a presença de autoridades



Edição de 5 de fevereiro, após o seminário, com fala do ministro da Indústria, Pratinha de Moraes

Para Nicolas Rueda, há grande expectativa em relação ao seminário presencial. “Faz 20 meses que as pessoas não se encontram. O seminário é como uma grande família, e é ela que faz as coisas e os negócios acontecerem”, compara.

As inscrições para o seminário já estão abertas e podem ser feitas pelo [www.seminariocafe-santos.com.br](http://www.seminariocafe-santos.com.br).

## TRADICIONAL

A primeira edição do seminário ocorreu em fevereiro de 1972, no Espaço de Convenções do Casa Grande Hotel, também em Guarujá. Os trabalhos foram abertos por Caio Ribeiro de Moraes e Silva, presidente da ACS entre 1971 e 1974. As páginas da cobertura feita por A Tribuna estão reproduzidas ao lado.

Produtores, exportadores, importadores, torrefadores e distribuidores de café têm uma agenda importante marcada para maio: mais uma edição do Seminário Internacional do Café, a 23ª edição, nos dias 11 e 12, no Sofitel Jequitimar, em Guarujá.

O seminário, já tradicional no calendário da Associação Comercial de Santos, é o mais importante encontro do setor no País para intercâmbio de informações, negócios e contato com especialistas internacionais para falar de tendências, novos mercados e desafios. O tema central desta nova edição já está definido: “Café: o quanto o Brasil está preparado?”.

“Estamos preparando uma agenda bem completa e em sintonia com as discussões que envolvem toda a cadeia do café”, diz Nicolas Rueda, diretor presidente da ED&F Man Volcafé Brasil, do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) e um dos membros do comitê organizador do seminário.

Rueda explica que a intenção é fazer um evento 100% presencial, apostando no avanço da vacinação e na manutenção das atividades corporativas e sociais que vêm sendo feitas. “Vamos adotar todos os protocolos de segurança e seguir as regras sanitárias”.

O executivo classifica o seminário como um dos mais relevantes do segmento, porque reúne oportunidades de negócios, atualizações por meio de palestras e debates e a troca de relacionamentos entre os participantes de todas as partes do mundo.

## TEMAS

Em dois dias de evento, estão na pauta assuntos variados: política de baixo carbono na cadeia produtiva do café; ESG (práticas ambientais, sociais e de governança de uma organização); temas regulatórios; infraestrutura e desafios logísticos; cenários e oportunidades para o café brasileiro em novos mercados mundiais; impactos da pandemia nesse segmento, entre outros.

Também está prevista a palestra de Michelle Burns, vice-presidente executiva da Starbucks, multinacional norte-americana com a maior cadeia de cafeterias